

Título: Excelência em gestão

Veículo: Diário de S. Paulo - SP **Seção:** Talento & Sucesso **Centimetragem:** 452,5

Página: Capa, 1 e 4 a 6

Data: 20/12/2009

Valor: 188.240,00

talento

Dicas para ser um líder de sucesso

►► Abilio Diniz e mais cinco grandes executivos brasileiros revelam seus segredos para comandar empresas.



SERGIO BARZAGHI/05-08-2009

DIÁRIO DE S. PAULO
DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO DE 2009

talento

& SUCESSO

ABILIO DINIZ,
presidente do conselho
administrativo do
Grupo Pão de Açúcar:
é fundamental ter
uma boa equipe

Líderes nota 10

Seis executivos revelam
seus segredos de sucesso
à frente de grandes
organizações - Páginas 4 a 6

Ausência de objetivo prejudica o candidato

► Eder Magnani, professor de gestão em recursos humanos (RH) do grupo Uniradial Itapicoba, analisou o currículo de um profissional que não identificou a área de interesse na carreira. Segundo o especialista, esse foi o principal defeito do candidato. "Outro problema está no tamanho do documento, que tinha três páginas repletas de dados. O currículo deve ser conciso, direto e nunca ultrapassar duas folhas", explica. Outras falhas foram o uso da foto, que só deve ser anexada se for requisitada, alguns erros de português e a desorganização na estrutura. "O currículo proporciona o primeiro contato do candidato com a empresa e representa o seu cartão de apresentação."

X Erro

1. FOTO
Não há necessidade de colocar imagem

2. OBJETIVO
Esqueceu de citar a principal informação

3. FORMAÇÃO
Esse campo está no lugar errado

4. EXPERIÊNCIA
Excesso de páginas prejudica a seleção

5. DADOS
Mencionar apenas os dados pessoais

6. OBJETIVO
Definir uma área de atuação na carreira

7. FORMAÇÃO
Colocar esse campo abaixo do objetivo

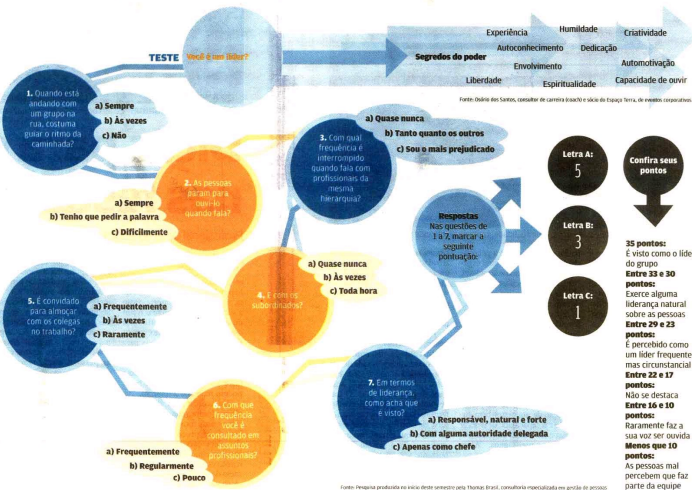
8. ESTRUTURA
O currículo deve ter, no máximo, duas folhas

Excelência em gestão

Bom desempenho na liderança depende de inspiração, criação e planejamento



ROBERTO GALDIERI é preciso manter o foco em 2010



Ganhe pontos com trabalho no exterior

Minha empresa me propôs passar dois anos em uma filial no exterior. Só não gostei do lugar, um país de Terceiro Mundo. Sinto que o Brasil está decolando e que haverá muitas oportunidades por aqui. Vale a pena sair? **MAX**

► Vale. Uma experiência internacional sempre é um bônus para a sua carreira. Além disso, você pode se acostumar com o trabalho em um país de Terceiro Mundo. Sinto que o Brasil está decolando e que haverá muitas oportunidades por aqui. Vale a pena sair? **MAX**

Sou bonito, inteligente e tenho opiniões firmes. Minha gerente disse que sou provocante. Não sei se isso foi um elogio ou uma crítica. **C.L.R.**

► Depende. Se sua gerente está se referindo apenas à beleza, foi um elogio. Se ela está se referindo à inteligência, foi um incentivo. No primeiro caso, você gera distração no ambiente de trabalho. No segundo, cria situações estimulantes com suas opiniões. Nas empresas, há muitas mulheres bonitas e muitas mulheres inteligentes. As que reúnem as duas condições são mais raras e disputadas no ambiente de trabalho. Não dispare, vale refletir.

Temos um bônus pelo cumprimento de metas. Mas a soma dos objetivos individuais é muito maior que a meta anual da empresa. Isso está certo? **MAX**

► Empresas exageram um pouco nos objetivos individuais porque sabem que alguns não os atingirão e, por isso, dependem que outros os ultrapassem, para compensar. A diferença entre estratégia e esperança está no tamanho dessa diferença. No caso de sua organização, tudo indica que o critério foi o da esperança. Ela atingirá o resultado que fixou como objetivo, enquanto a maioria dos funcionários não ganhará bônus porque ficará abaixo das metas individuais. Isso destrói qualquer motivação.

Gostaria muito de saber qual é a importância de um curso master of business administration (MBA) para a minha vida profissional? **LEON**

► Muita, Leon. Mas leve em consideração o seguinte: na disputa por uma vaga de emprego, um candidato com uma boa faculdade e três anos de experiência terá mais chances do que um candidato com um MBA e nenhuma experiência prática. O curso master of business administration agrega valores, mas não substitui. É mais recomendável cursá-lo depois de estar empregado.

MAX GEHRINGER ESCREVE NA REVISTA "DOLBY", APRESENTA UM PROGRAMA NA RÁDIO COM E TEM UM QUADRINHO "DOLBY" NA TV GLOBO

Conselhos de mestre

Abilio Diniz acha que os chefes devem passar uma imagem positiva à equipe

DINIZ: "O segredo de uma boa gestão é manter o equilíbrio entre seis pilares: alimentação, amor, atividade física, espiritualidade, controle do estresse e autoconhecimento"

► O empresário Abilio Diniz, de 72 anos, é um exemplo de liderança. Seu sucesso à frente do Grupo Pão de Açúcar, uma das maiores redes de varejo do país, é conhecido internacionalmente e tema de aulas dos cursos de pós-graduação e master of business administration (MBA).

Ele começou a atuar na organização com seu pai, Valentim, desde a fundação, em 1948. O patriarca faleceu no ano passado. Formado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o executivo conseguiu livrar a companhia da falência na década de 80, quando comprou a participação dos seus quatro irmãos. Em 2003, ele deixou a presidência executiva para ocupar a posição de presidente do conselho de administração da rede.

Desde então, a corporação vem ganhando espaço no mercado brasileiro por meio de aquisições de novos empreendimentos do ramo, como a rede Ponto Frio, em junho, e a Casas Bahia, no último dia 4. Hoje, o grupo possui 80 mil colaboradores e mais de 1.200 lojas, entre super e hipermercados, postos de combustíveis, drogarias e lojas de bens duráveis. Com a última compra, vai somar mais 513 pontos de venda no país.

"O segredo de uma boa gestão é manter o equilíbrio entre seis pilares: alimentação, amor, atividade física, espiritualidade, controle do estresse e autoconhecimento. Além disso, é fundamental ter uma boa equipe", afirma Diniz. Para ele, ninguém nasce com perfil de liderança: "A atitude do chefe começa com o

saber liderar a si mesmo."

Outro fator importante para o sucesso de um gestor é passar uma imagem positiva para os funcionários. "Normalmente, eles admiram e procuram copiar o líder. E quando o chefe toma consciência do que isso significa para a sua carreira, descobre o tamanho de sua responsabilidade na empresa", destaca.

E como em qualquer ambiente composto por pessoas, a humildade, segundo o adminis-

É crucial ter disciplina para cumprir os compromissos e respeitar os outros

trador de empresas, é a palavra-chave para manter o clima organizacional tranquilo e agradável. "O líder deve facilitar a exposição da opinião e argumentação de seus colaboradores", ressalta.

Ser cativante e alegre é o diferencial de uma boa liderança. Entretanto, Diniz faz um alerta aos chefes que demonstram descontração no ambiente corporativo: "O bom humor não deve ser confundido com falta de seriedade e comprometimento."

De acordo com o presidente, outro requisito essencial para a formação de um gestor bem-sucedido é a capacidade de delegar tarefas e ter clareza na transmissão dessas mensagens. "Além disso, é crucial ter disciplina para cumprir os compromissos e respeitar os outros", fala Diniz.

Para gerir melhor o próprio

tempo, o empresário prioriza as atividades e reserva um tempo para cuidar de sua agenda. A famosa frase "deixe a vida levar" não está em seu dicionário de jargões: "O problema é que ela pode nos levar a lugares que não gostaríamos de ir."

Apesar de ser referência em gestão, o executivo não esconde as dificuldades de comandar uma organização: "A vida de um empreendedor não é fácil. Envolve muito trabalho, dedicação e até mesmo frustrações. O importante é sempre ter garra e determinação." Em relação ao futuro, ele acredita que terão espaço líderes que equilibram a vida profissional e a pessoal. "É importante ver no trabalho uma oportunidade para contribuir com o desenvolvimento da sociedade", conta o presidente.